



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

1 Aos vinte e um dias do mês de Março do ano de dois mil e treze, às 14:00 horas e 35 minutos, deu-se
2 início na Unidade Básica de Saúde de Boqueirão em Silva Jardim a Segunda Reunião Ordinária da
3 Comissão Intergestores Regional da Região Metro II do corrente ano, contando com a presença dos
4 representantes da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES)** Ceres Albuquerque
5 (representante titular de nível central na CIR Metro II); Daniéster Coelho Braga (CIR Metro II); Manoel
6 Roberto da Cruz Santos (Apoiador Cosems na Metropolitana II); Dayanne Lucena (SAB/SAS/SES);
7 Lilian Vantine (SAB/SAS/SES) e das **Secretarias Municipais de Saúde**: Edilson F. dos Santos (Gestor
8 de Itaboraí); Sandro Ronchetti (Suplente de Tanguá); Márcia G. Santiago (Suplente de Maricá); Omar
9 Luiz Rocha da Silva (Suplente de Niterói); Leila Andrade Freitas (SMS Niterói); Anselmo de C.
10 Ximenes (Gestor de Rio Bonito); Abel Martinez (Suplente de São Gonçalo); Élio Fernandes Campos
11 Filho (Gestor de Silva Jardim) e Tereza C. A. Fernandes (Suplente de Silva Jardim). A Plenária contou
12 com a presença da representação da SES, das 7 Secretarias Municipais de Saúde da Região, sendo 3
13 Secretários de Saúde (Itaboraí, Rio Bonito e Silva Jardim) e de 5 Suplentes, sendo 4 representando o
14 titular (Niterói, Tanguá, São Gonçalo e Maricá) e 1 suplente acompanhando o Gestor (Silva Jardim).
15 Ceres Albuquerque dá início à reunião dando as boas-vindas, justificando a ausência da Dra. Monique
16 Fazzi e Dra. Ana Paula Liberal, que estariam na reunião, mas devido uma necessidade de reunião no
17 Ministério da Saúde, não puderam comparecer na reunião da CIR Metro II. **I - APRESENTAÇÕES: 1-**
18 **Criação do GT Regional de Atenção Básica:** Dayanne Lucena, Assessora da Superintendência de
19 Atenção Básica na Metropolitana II, apresenta a proposta da Superintendência para criação de um
20 Grupo de Trabalho Regional de Atenção Básica. Dayanne inicia a fala apresentando a organização da
21 Superintendência de Atenção Básica, dividida em: Assessorias; Coordenação Geral de Apoio à Gestão
22 da AB; Equipes Regionais de Apoio Institucional; Áreas Técnicas; Monitoramento e Avaliação (para
23 acompanhar os indicadores) e Grupo Técnico - Melhoria da Qualidade e Controle Externo. Expõe as
24 áreas técnicas que compõem a SAB, como: Saúde Bucal, Alimentação e Nutrição, Práticas
25 Integrativas e Complementares, Saúde do Idoso, Saúde da Mulher, Criança, Adolescente e
26 Aleitamento Materno, Saúde do Homem, Doença Falciforme e outros. Explica que tais áreas técnicas
27 dão suporte aos municípios de forma mais específica. Explica que o GT será um espaço de
28 cooperação técnica regional para o fortalecimento da atenção básica, cujo público são os



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

29 Coordenadores Municipais de Atenção Básica/Saúde da Família e Assessoria e apoiadores
30 institucionais SAB/SAS/SES. Em casos de pautas específicas, poderão fazer parte das reuniões as
31 Coordenações Municipais de Áreas Técnicas relacionadas à pauta a ser discutida e Representações
32 de Áreas Técnicas da SAB/SAS/SES. O GT Regional de AB terá como objetivos: fortalecer as
33 coordenações municipais de Atenção Básica, promover a cooperação técnica município-município;
34 município-região; município-estado, região-estado, planejar e compartilhar estratégias para a
35 qualificação da Atenção Básica. A proposta é que a primeira reunião aconteça no dia 26.03.2013, às
36 10h, na Policlínica de Especialidades Sylvio Picanço, 6º andar, Centro, Niterói. Dayanne esclarece que
37 o GT deve se reunir mensalmente, com pauta específica e proposta tanto pela Região quanto pelo
38 Estado. Após ampla explanação sobre a criação do GT, os gestores consideram importantíssimo para
39 fortalecimento da Atenção Básica nos níveis municipal, regional e estadual. Fica pactuado a criação do
40 Grupo de Trabalho Regional de Atenção Básica na Metropolitana II. **2 – Fórum Virtual de Apoiadores**
41 **Regionais do COSEMS:** O Apoiador do Cosems - RJ na Região Metropolitana II, Manoel Roberto da
42 Cruz Santos, apresenta aos secretários o Fórum Virtual de Apoiadores Regionais do COSEMS, que
43 está acessível na página do Cosems - RJ e tem como objetivo fornecer orientações, disponibilizar
44 documentos importantes e aperfeiçoar a comunicação entre o Cosems RJ, gestores e técnicos da
45 saúde pública. Através do fórum o gestor poderá ter acesso a orientações, documentos importantes,
46 interagir com outros gestores da região e discutir assuntos pertinentes à Região para o fortalecimento
47 do SUS. Manoel se compromete em encaminhar o login e senha de cada gestor, ainda essa semana.

48 **3 – Dengue na região –** Ceres, com base no boletim epidemiológico da SVS/SES do dia 19.03.2013,
49 com dados até a 11ª semana, informa que foram registrados 53.072 casos notificados suspeitos por
50 dengue no Estado do Rio de Janeiro, correspondendo a uma incidência acumulada de 327 casos por
51 100 mil habitantes. Salaria para o aumento na notificação dos casos suspeitos por dengue no estado,
52 acima do limite superior esperado. Reforça que com o passar das semanas há uma sustentação da
53 epidemia, em um nível alto. Alerta que, com base no ano de 2012, as semanas com mais casos de
54 Dengue vão da 17ª à 23ª semana; enfatizando que são as semanas que se aproximam, para atenção
55 dos gestores com relação à epidemia que já está instalada no Estado. Apresenta o quadro de variação
56 de casos e incidências, por município/região de residência, anos 2012 e 2013. Chama a atenção para



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

57 as taxas de incidência, no ano de 2012 a Metropolitana II, até a 11ª semana, uma taxa de incidência de
58 221,3; em 2013 essa taxa é de 405,00, chama atenção para Rio Bonito e Tanguá com altas taxas; São
59 Gonçalo, alegando acreditar que o município não esteja conseguindo digitar as informações na
60 velocidade das notificações e Niterói, que já apresenta alta taxa de incidência. Ceres ressalta a
61 importância da notificação das informações. Teresa acrescenta que, em alguns casos, o critério de
62 positividade para dengue são as manifestações clínicas e não o resultado da sorologia. Ceres sugere
63 que essa discussão seja levada ao GT Regional de Dengue. **II – PACTUAÇÕES: 1** - Ata da 1ª
64 Reunião Ordinária CIR Metro II - Fevereiro de 2013: Fica aprovada a Ata da Primeira Reunião
65 Ordinária da CIR Metro II, ocorrida aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e
66 treze, na Avenida Ernani do Amaral Peixoto, nº 169, 6º Andar – Policlínica de Especialidades Sylvio
67 Picanço – Centro, Niterói. **2** - Calendário de Reuniões de 2013 – repactuar novas datas: A pedido da
68 Assessoria de Integração Regional e Apoiador do Cosems - RJ foi solicitado à região a repactuação de
69 algumas datas de reunião da CT e CIR para o ano de 2013. O pedido se deve a superposição de datas
70 com outras CIR do Estado, em especial com a CIR da Baixada Litorânea, dificultando presença do
71 Apoiador do Cosems e áreas técnicas da SES em algumas reuniões. Diante do exposto, foram
72 repactuadas as datas de reuniões dos meses de abril e junho, fica acordado que as reuniões da CIR
73 Metro II nos referidos meses acontecerão nos dias 25.04 e 27.06, respectivamente. **3** - Sala de
74 Estabilização – Silva Jardim: Com o objetivo de consolidar as diretrizes da Política Nacional de
75 Atenção às Urgências e contemplar as ações propostas no Plano Regional de Atenção às Urgências
76 da Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, o município de Silva Jardim apresenta a proposta de
77 implantação do componente pré-hospitalar fixo “Sala de Estabilização” em seu território, fazendo jus ao
78 recebimento dos incentivos financeiros para implantação e custeio do referido investimento. Tereza
79 Cristina, SMS Silva Jardim, reforça que tal ação está contemplada no Plano de Ação da Rede de
80 Atenção às Urgências da Metropolitana II, plano este aprovado pela CIR Metro II, CIB – RJ e publicado
81 pelo Ministério da Saúde. Diante do exposto, fica aprovado a implantação do componente pré-
82 hospitalar fixo “Sala de Estabilização” no território do Município de Silva Jardim. **III- INFORMES: 1-**
83 **Silva Jardim: 1.1** – Saúde Bucal: Tereza Cristina informa que o município de Silva Jardim amplia seu
84 serviço de saúde bucal, habilitando 02 unidades básicas de saúde odontológica nos bairros Aldeia



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

85 Velha e Mato Alto. **1.2** - 02 salas PNI: Informa o cadastramento de 02 salas no programa PNI,
86 acrescenta que o município já possui 2 e serão 4 ao total. **1.3** - Projeto CEO: O município de Silva
87 Jardim aderiu ao Projeto CEO, Centro de Especialidades Odontológicas - Programa Brasil Sorridente.
88 Os CEOs são estabelecimentos de saúde bucal inscritos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos
89 de Saúde (CNES), classificados como clínica especializada/ambulatório de especialidade que oferece
90 serviços de odontologia gratuitos à população. Tereza ressalta que o Município de Silva Jardim aderiu
91 ao Projeto CEO Tipo I. **1.4** - Prestação de contas ao FMS: Tereza informa que o Município de Silva
92 Jardim prestou contas ao Fundo Municipal de Saúde, referente ao último trimestre de 2012, alerta aos
93 demais gestores que fiquem atentos ao prazo final, que é 30.03.2013. **2 – Maricá:** Dificuldades em
94 atendimentos na HOSB: Márcia G. Santiago, SMS de Maricá, reforça o informe dado na reunião da CT,
95 onde o Vitor Duarte, representante de Maricá na CT, informou que recebeu do Hospital de Olhos Santa
96 Beatriz um documento, datado de 23/01/2013, relatando que a clínica está impossibilitada de dar
97 continuidade ao atendimento, tendo em vista a ausência dos pagamentos referente aos meses de
98 Outubro/Novembro/Dezembro de 2012. Márcia solicita esclarecimento ao município de Niterói, uma
99 vez que é grande quantidade de pacientes de Maricá em tratamento na referida clínica. Omar Luiz,
100 SMS de Niterói, esclarece que o novo gestor tem revisto os contratos com a rede complementar,
101 acrescenta que houve dificuldade em manusear o Sistema Estadual de Regulação (SER) e, no
102 momento, todas as dificuldades foram sanadas. Informa que o serviço voltou a funcionar e o Município
103 de Maricá pode encaminhar seus pacientes novamente. **3 – Niterói:** POA – HUAP: Omar Luiz, SMS de
104 Niterói, informa que o município de Niterói vem se reunindo com o HUAP para revisão do POA - HUAP.
105 Teresa acrescenta que, com base no informe da Bárbara na reunião da CT, após as reuniões da
106 Comissão de Acompanhamento e Monitoramento do POA-HUAP com a direção do referido hospital, o
107 município de Niterói apontou algumas adequações ao Hospital e construção de um novo POA -HUAP,
108 mais condizente com a realidade da região e do hospital. Ceres sugere que essa discussão seja
109 levantada como pauta na próxima reunião da CIR, para que a região respalde o município de Niterói, e
110 fique claro que há interesse regional nessa discussão. **4** - Qualifar: Manoel informa que os municípios
111 de Silva Jardim e Tanguá foram habilitados a receber os recursos do Qualifar, e o prazo para
112 encerramento dos processos é até dia 30.03.2013, mas foi estendido por 10 dias. Alerta que, caso as



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

113 fases não sejam concluídas e o recurso seja devolvido, os processos ficam mais complicados. 5 - Dr.
114 Edilson informa que o Município de Itaboraí recebeu um ofício da Coordenação Regional do SAMU,
115 informando que a referida Coordenação vem enfrentando dificuldades de manter médicos reguladores
116 em todos os plantões, sugerindo uma negociação com os gestores dos municípios que possuem USA
117 (Unidade de Suporte Avançado) na tentativa de utilizar os médicos municipais na Coordenação
118 Regional. Dr. Edilson ressalta que para município que possui USA, como o caso de Itaboraí, encontra
119 dificuldade de manter médico e alerta que essa possibilidade de retirar esse médico da USA para a
120 Central é inviável. **IV INFORMES CIB – RJ: 1 – Rede de Cardiologia de Alta Complexidade:**
121 Remanejamento de recursos considerando a produção do último semestre de 2012: Daniéster informa
122 que de acordo com a produção do último semestre de 2012, muitos municípios do Estado tiveram seus
123 tetos financeiros revistos. Na região Metropolitana II, o município de São Gonçalo teve um aumento de
124 R\$185.756,38/mês para R\$ 215.746,30/mês. Tereza Cristina ressalta que na CT da CIR, os técnicos
125 alertaram para o fato do município se propor a fazer somente cirurgia de colocação de marca-passo e
126 se negarem a realizar outros procedimento e recomenda que, com o aumento de teto, esses
127 procedimentos sejam realizados. Acrescenta que com a falta de um prestador regional, os municípios
128 precisam recorrer a um prestador de outra região (Baixada Litorânea). Ceres explica que o aumento no
129 teto se deu baseado na produção já existente e provavelmente tal situação ainda continue
130 acontecendo, mesmo com acréscimo; pois, não houve um acréscimo de teto, para a realização de
131 novos procedimentos, e sim um aumento com base na produção já existente. O gestor de Silva
132 Jardim, Élio Campos, complementa que esse remanejamento de tetos no Estado aconteceu devido ao
133 corte realizado no teto de Cabo Frio e sugere que seja discutido melhor essa cobertura de
134 procedimentos cardiológicos na Região Metropolitana II. **2 – Cirurgias eletivas – Rol de procedimentos:**
135 Daniéster relata que foi informado em CIB a inclusão de procedimentos com atributo de cirurgia eletiva
136 no Sistema Estadual de Regulação – SER. Perfazendo um total de 658 procedimentos no sistema. De
137 acordo com Dra. Luiza Lamosa, tais procedimentos constam na Portaria Nº 1.340, de 29 de Junho de
138 2012. Os gestores relatam dificuldades de execução em função dos baixos valores da tabela SIH SUS.
139 **3 – Seminário de Capacitação dos Coordenadores Municipais de Assistência Farmacêutica:** Daniéster
140 relata que no dia 17.04.2013 acontecerá um Seminário de Capacitação dos Coordenadores Municipais



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA GERAL
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL METROPOLITANA II

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL- Metro II

141 de Assistência Farmacêutica, local e horário será informado posteriormente. **4** – Prazo PMAQ: Foi
142 reforçado o prazo para adesão municipal ao PMAQ é 31.03.2013. Ceres informa que apenas o
143 município de Itaboraí não aderiu ao PMAQ, até aquele momento. Dr. Edilson explica que está revendo
144 o processo junto à área técnica de seu município e afirma que o município irá aderir ao programa
145 dentro do prazo estipulado. Não tendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada e a
146 próxima reunião ordinária da CIR Metro II foi marcada para o dia 25 de Abril, em São Gonçalo (Pronto
147 Socorro de Alcântara), com pauta a ser definida posteriormente. Eu, Daniéster Coelho Braga,
148 secretária executiva da CIR Metro II, lavrei e assinei a presente ata juntamente com os integrantes da
149 CIR acima referendados. Niterói, 14 de Abril de 2013.